

Marinheiro que fez saudação nazista na frente do Capitólio dos EUA condenado a quase cinco anos de prisão

Tyler Bradley Dykes, de Carolina do Sul, foi um marine ativo dos EUA quando pegou um escudo antimotim de policiais e o usou para forçar [www betboo](#) passagem pelas linhas policiais durante o ataque de uma multidão de apoiadores de Donald Trump [www betboo](#) 6 de janeiro de 2024. Dykes, que se declarou culpado [www betboo](#) abril por acusações de agressão, foi anteriormente condenado por um crime relacionado à manifestação de nacionalistas brancos Unite the Right [www betboo](#) 2024, [www betboo](#) Charlottesville, na Virgínia. Dykes foi transferido para a custódia federal [www betboo](#) 2024, após cumprir uma sentença de seis meses [www betboo](#) uma prisão estadual.

Condenação de Tyler Bradley Dykes

A juíza distrital dos EUA, Beryl Howell, condenou Dykes a quatro anos e nove meses de prisão, informou o departamento de justiça.

Os promotores federais haviam recomendado uma sentença de prisão de cinco anos e três meses para Dykes.

"Ele contribuiu diretamente para algumas das mais extremas violências na frente leste do Capitólio", escreveram os promotores.

Defesa de Tyler Bradley Dykes

Os advogados de Dykes solicitaram uma sentença de dois anos de prisão. Eles disseram que Dykes sabe que suas ações [www betboo](#) 6 de janeiro foram "ilegais, indefensáveis e intoleráveis".

Dykes disse durante a audiência de sentença que ainda apoia Trump e que o apóia "para ser o próximo presidente de nosso país".

"Tyler odeia [www betboo](#) participação no motim do Capitólio", escreveram seus advogados. "Ele assume completa responsabilidade por suas ações. Tyler se desculpa por essas ações."

Ações de Tyler Bradley Dykes no Capitólio

Dykes, então com 22 anos, viajou para Washington para participar do "Stop the Steal" de Trump com dois amigos de [www betboo](#) cidade natal de Bluffton, Carolina do Sul. Após se separar de seus amigos, Dykes arrancou cerca de neve do solo e puxou barreiras de ciclo [www betboo](#) [www betboo](#) abordagem ao Capitólio.

Mais tarde, Dykes se juntou a outros manifestantes [www betboo](#) quebrar uma linha de policiais que defendiam as escadas que levavam às portas do Rotunda Leste do Capitólio.

"Após alcançar o topo das escadas, Dykes comemorou [www betboo](#) realização, fazendo uma saudação que parece ser o 'Sieg Heil'", escreveram os promotores.

Após roubar o escudo dos dois oficiais, Dykes entrou no Capitólio e o segurou [www betboo](#) uma mão enquanto levantava a outra mão [www betboo](#) celebração. Ele também usou o escudo para agredir policiais dentro do edifício, forçando-os a recuar por um corredor, disse o promotor.

Dykes entregou o escudo a um oficial após sair do Capitólio.

Dykes nega ter feito um saluto nazista [www betboo](#) 6 de janeiro, mas os promotores dizem que seu gesto de mão aberta foi capturado [www betboo](#) {sp}.

Histórico de Tyler Bradley Dykes

Em agosto de 2024, [jogo de arma](#) s capturaram Dykes se juntando a supremacistas brancos que marchavam pelo campus da Universidade da Virgínia com tochas [www betboo](#) chamadas na véspera da manifestação Unite the Right. Uma [jogo de arma](#) mostra ele estendendo o braço direito [www betboo](#) um saluto nazista e segurando uma tocha acesa [www betboo](#) [www betboo](#) mão esquerda.

Em março de 2024, Dykes foi preso por acusações relacionadas à marcha. Ele se declarou culpado de um crime grave de queimar um objeto com a intenção de intimidar.

Dykes frequentou brevemente a Universidade de Cornell no outono de 2024 antes de se alistar no Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA. Em maio de 2024, ele foi demitido do serviço militar sob "condições diferentes de honrosas".

"Em vez de honrar seu juramento de proteger e defender a constituição, as atividades criminosas de Dykes [www betboo](#) 6 de janeiro mostram que ele estava, [www betboo](#) vez disso, optando por violá-la", escreveram os promotores.

Mais de 1.400 pessoas foram acusadas de crimes federais relacionados ao motim do Capitólio. Mais de 900 deles já foram condenados, com aproximadamente dois terços recebendo sentenças de prisão que variam de alguns dias a 22 anos.

Mas se promete uma injeção de energia [www betboo](#) um movimento que luta para efetuar mudanças dentro da Rússia, reacende a questão mais antiga do que na Revolução Russa – onde está o lugar melhor pra defender as transformações democráticas: das celas prisionais ou no exílio?

De qualquer forma, o desafio é assustador. Durante anos e décadas até mesmo a oposição da Rússia foi dividida [www betboo](#) lutas internas; A invasão ucraniana só exacerbou as queixas? E isso aconteceu antes do líder mais influente de resistência Aleksei Navalny morrer numa colônia penal no Ártico (Arctic Penal Colony)

Os dissidentes mais proeminentes que permaneceram – Ilya Yashin e Vladimir Kara-Murza, ambos libertado na semana passada - estavam cumprindo longas sentença de prisão mas ganharam credibilidade com a [www betboo](#) vontade [www betboo](#) renunciar ao conforto do exílio para falarem como prisioneiros no sistema prisional da Rússia.

Informações do documento:

Autor: [symphonyinn.com](#)

Assunto: [www betboo](#)

Palavras-chave: [www betboo](#) - [symphonyinn.com](#)

Data de lançamento de: 2024-10-05